ESPORTE ilustrado

Nº 950 ★ 21-6-56
Cr$ 5.00
Em todo o Brasil
NORTE
Via Aérea:
Cr$ 7.00

O FLUMINENSE VENCEU O CAMPEÃO de PORTUGAL

★

A SELEÇÃO BRILHOU NO PARAGUAI

★

A VOLTA de ALARCÓN

★

FLA-FLU de VÔLI FEMININO

★

COMEÇOU O CAMPEONATO PAULISTA

★

O EMPATE PELADA:
BANGU 4
BONSUCESSO 4

FERREIRA INICIOU O "PLACARD" NO PARAGUAI

O extrema esquerda americano, Ferreira, foi muito feliz em seu batismo de fogo na seleção brasileira que disputou a Taça "Osvaldo Cruz" com os paraguaios. Na primeira peleja, que o Brasil venceu de 2x0, Ferreira foi o goleador, marcando os dois tentos. Nesta página vemos o ponteiro rubro que abria a contagem na fase inicial da contenda, aos 17 minutos, após receber um passe de Romeiro. Deslocado para a meia esquerda atirou entre o goleiro Saldivar e o zagueiro Segóvia que aparecem caídos no terreno, enquanto Maciel vê o couro encaminhar-se as rêdes.

Flagrante da primeira peleja em Assunção. Zizinho dá a Romeiro que cabeceia para trás no sentido de Leônidas, vigiado por Segóvia

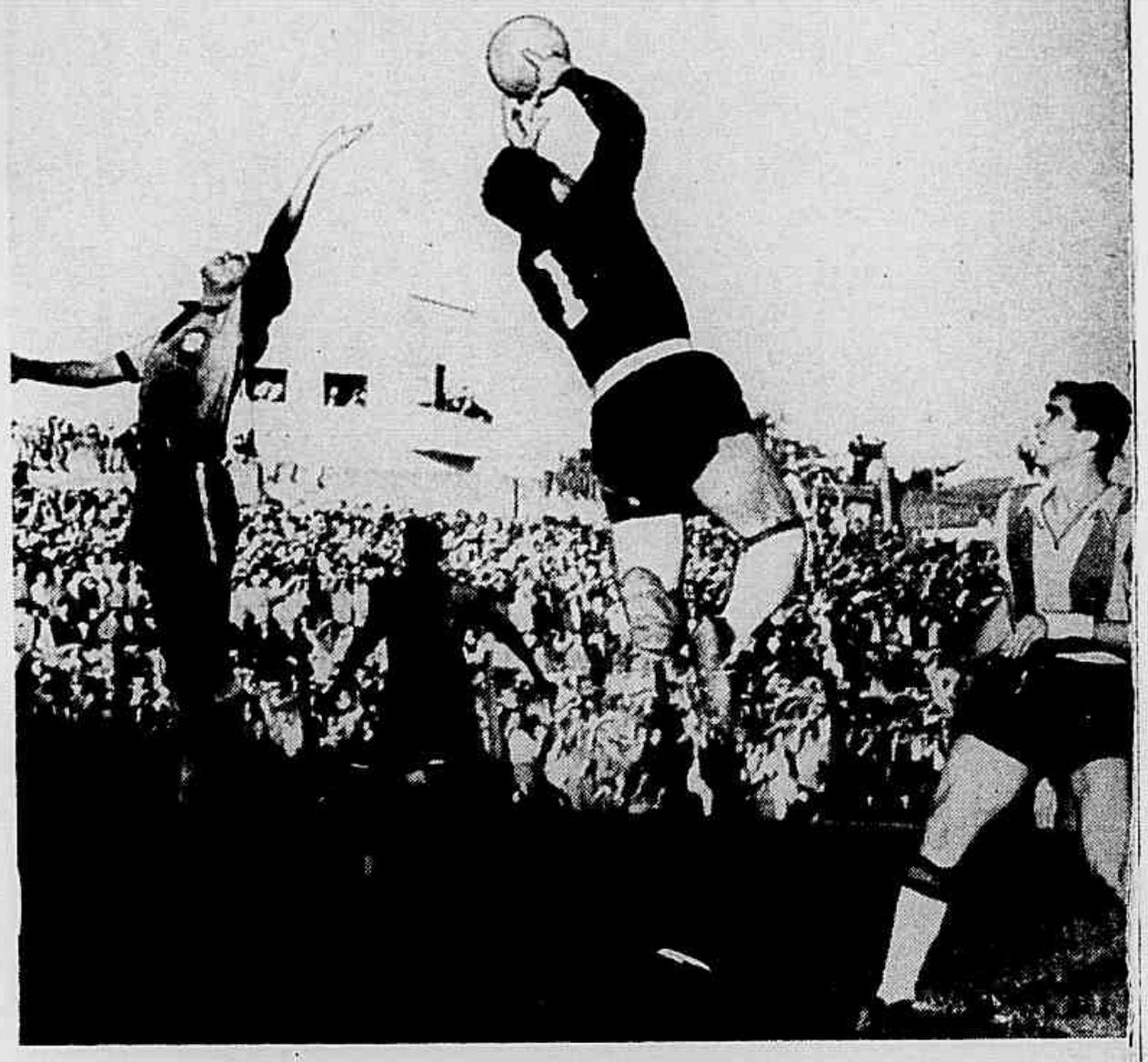
RIUNFO DA RENOVAÇÃO

LEVY KLEIMAN

selecionado brasileiro, com o figurino rubro, demonstrou no guai que ainda não foi à falência. Os pessimistas argumentarão, certeza, que os guaranis não ostentam atualmente a forma que onsagrou campeões do continente no certame de Lima. Êste o de pensar até certo ponto poderá ser aceito, mas o fato é que novação total do scratch que jogou na Europa com exceção de ma Santos e Formiga, veio dar às onze camisas da C. B. D. lo que faltou no quadro "fôrça total", luta e visão do gol.

s duas vitórias tanto pertencem a Flávio como poderiam per- er a outro qualquer treinador, porque não fôsse a ausência dos cipais ases do selecionado permanente, a nossa representação foi ao Paraguai jamais seria formada por um combinado Amé- — Bangú, com os dois reforços paulistas e mais o goleiro Ve-, ora no Canto do Rio.

lávio não reparou as injustiças da não convocação de Zizinho, on e Leônidas. Foi obrigado a lançar mão dêles, porque não ha- outro recurso, nem outros elementos para o selecionado de rgência. Êles procuram então mostrar o que não teriam feito se ssem ido à Europa. Teria passado alguma vez pela cabeça do nador chamar para o onze nacional os extremas Canário e Fer- a, duas autênticas revelações? (Cont. na pág. 22)



Ao lado, defesa de Saldivar num arranço perigoso de Ferreira, sob as vistas de Romeiro — Em baixo, à esquerda, o delegado da C.B.D., Abrahim Tebet segura a Taça "Osvaldo Cruz" definitivamente conquistada pelo Brasil na companhia, de Flávio, Edson e Luís Vinhais — e à direita, troca de flâmulas entre os capitães Maciel e Zizinho

NA ESTRÉIA EM ASSUNÇÃO O SELECIONADO DE FIGURINO RUBRO

NÃO DEU CONFIANÇA AOS PARAGUAIOS!

No primeiro jôgo da Taça «Osvaldo Cruz» em Assunção, realizado na têrça-feira retrasada, o selecionado do Brasil, formado à base do time do América, impôs-se nitidamente à representação guarani, por 2 x 0. Uma defesa sólida e um ataque objetivo desarmaram completamente o time do Paraguai. Os nacionais ganharam de 2 como poderiam ter vencido de goleada, já que quatro bolas bateram nas traves, e o goleiro Saldivar realizou intervenções milagrosas. Voltaram os brasileiros a mostrar o seu verdadeiro futebol, aquêle que a Europa não teve oportunidade de apreciar. Nesta página, ao alto, Canário estica a Leônidas, que prepara o chute, enquanto o goleiro Saldivar prepara a defesa — em baixo, à esquerda, defesa de Saldivar ameaçado por Ferreira, e à direita, Leônidas cabeceia marcado impiedosamente por Segóvia.

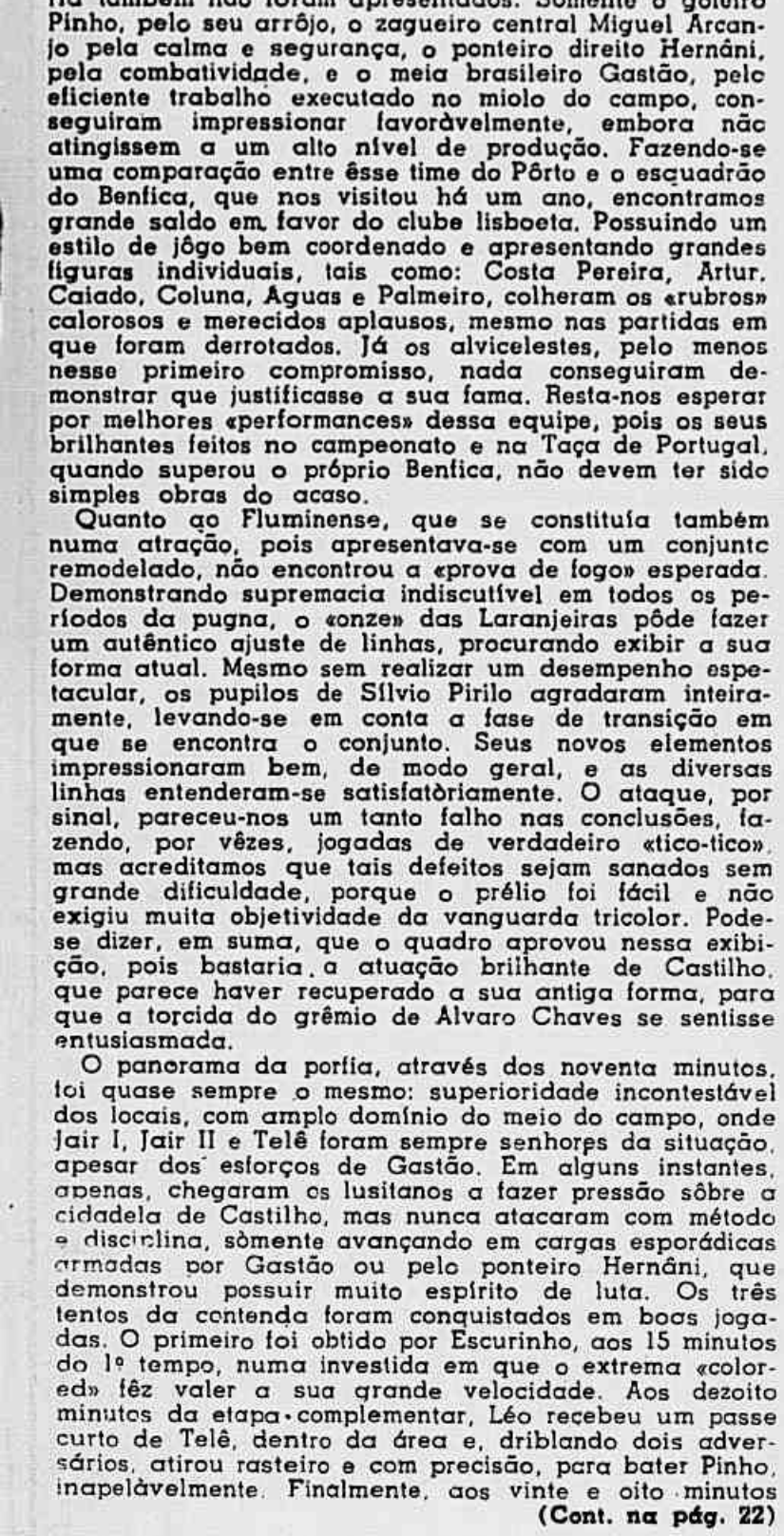
A peleja internacional de domingo, que marcou a estréia do F. C. do Pôrto em gramados brasileiros, atraiu para o colossal estádio do Maracanã uma assistência excepcional, que proporcionou uma ótima arrecadação de quase três milhões de cruzeiros. Com efeito, o público carioca, ansioso por assistir novamente a um grande espetáculo futebolístico, pois há cêrca de dois meses não tinha tal oportunidade, acorreu em massa à maior praça de esportes do mundo. Além disso, a numerosa colônia portuguêsa radicada na Capital Federal fêz questão de prestigiar a famosa agremiação lusitana que atualmente nos visita. Foi, portanto, num ambiente de grande expectativa e entusiasmo que se efetuou o cotejo entre duas das mais categorizadas equipes do Brasil e de Portugal.

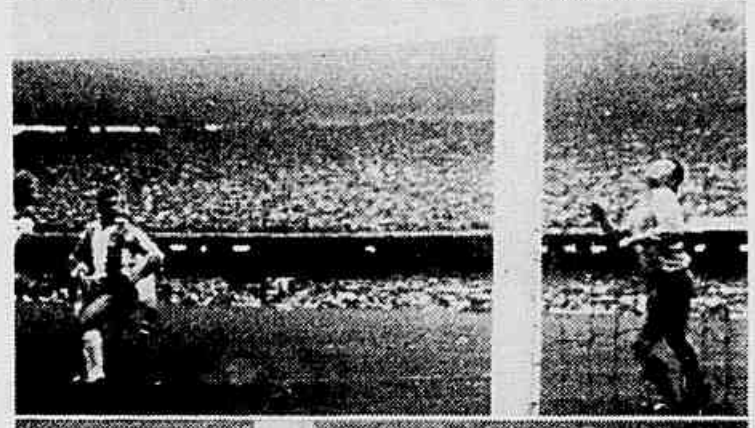
Não foram felizes, todavia, os jogadores portuguêses nessa primeira apresentação em nosso país. Talvez tenham estado num dia de pouca inspiração, em que a sorte lhes foi madrasta. O certo, porém, foi que constituiu uma decepção a atuação dos detentores do título máximo do «soccer» luso. Em nenhum momento o conjunto conseguiu armar-se, jamais demonstrou um sistema de jôgo definido e foi sempre inferior ao adversário, que venceu tranqüilamente, por um escore cômodo, que bem poderia ter sido mais dilatado, sem que chegasse a tornar-se injusto. Valores individuais de alta categoria também não foram apresentados. Sòmente o goleiro Pinho, pelo seu arrôjo, o zagueiro central Miguel Arcanjo pela calma e segurança, o ponteiro direito Hernâni, pela combatividade, e o meia brasileiro Gastão, pelo eficiente trabalho executado no miolo do campo, conseguiram impressionar favoràvelmente, embora não atingissem a um alto nível de produção. Fazendo-se uma comparação entre êsse time do Pôrto e o esquadrão do Benfica, que nos visitou há um ano, encontramos grande saldo em favor do clube lisboeta. Possuindo um estilo de jôgo bem coordenado e apresentando grandes figuras individuais, tais como: Costa Pereira, Artur, Caiado, Coluna, Aguas e Palmeiro, colheram os «rubros» calorosos e merecidos aplausos, mesmo nas partidas em que foram derrotados. Já os alvicelestes, pelo menos nesse primeiro compromisso, nada conseguiram demonstrar que justificasse a sua fama. Resta-nos esperar por melhores «performances» dessa equipe, pois os seus brilhantes feitos no campeonato e na Taça de Portugal, quando superou o próprio Benfica, não devem ter sido simples obras do acaso.

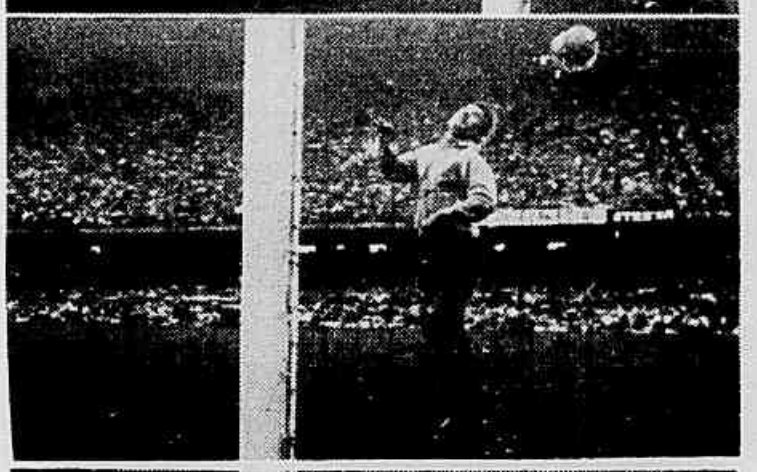
Quanto ao Fluminense, que se constituía também numa atração, pois apresentava-se com um conjunto remodelado, não encontrou a «prova de fogo» esperada. Demonstrando supremacia indiscutível em todos os períodos da pugna, o «onze» das Laranjeiras pôde fazer um autêntico ajuste de linhas, procurando exibir a sua forma atual. Mesmo sem realizar um desempenho espetacular, os pupilos de Sílvio Pirilo agradaram inteiramente, levando-se em conta a fase de transição em que se encontra o conjunto. Seus novos elementos impressionaram bem, de modo geral, e as diversas linhas entenderam-se satisfatòriamente. O ataque, por sinal, pareceu-nos um tanto falho nas conclusões, fazendo, por vêzes, jogadas de verdadeiro «tico-tico», mas acreditamos que tais defeitos sejam sanados sem grande dificuldade, porque o prélio foi fácil e não exigiu muita objetividade da vanguarda tricolor. Pode-se dizer, em suma, que o quadro aprovou nessa exibição, pois bastaria a atuação brilhante de Castilho, que parece haver recuperado a sua antiga forma, para que a torcida do grêmio de Alvaro Chaves se sentisse entusiasmada.

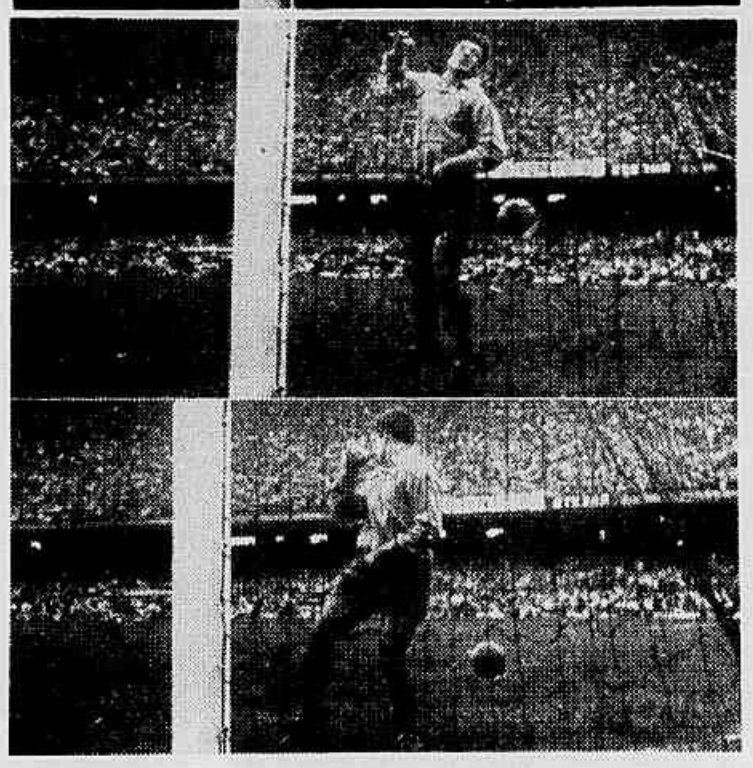
O panorama da porfia, através dos noventa minutos, foi quase sempre o mesmo: superioridade incontestável dos locais, com amplo domínio do meio do campo, onde Jair I, Jair II e Telê foram sempre senhores da situação, apesar dos esforços de Gastão. Em alguns instantes, apenas, chegaram os lusitanos a fazer pressão sôbre a cidadela de Castilho, mas nunca atacaram com método e disciplina, sòmente avançando em cargas esporádicas armadas por Gastão ou pelo ponteiro Hernâni, que demonstrou possuir muito espírito de luta. Os três tentos da contenda foram conquistados em boas jogadas. O primeiro foi obtido por Escurinho, aos 15 minutos do 1º tempo, numa investida em que o extrema «colored» fêz valer a sua grande velocidade. Aos dezoito minutos da etapa complementar, Léo recebeu um passe curto de Telê, dentro da área e, driblando dois adversários, atirou rasteiro e com precisão, para bater Pinho, inapelàvelmente. Finalmente, aos vinte e oito minutos

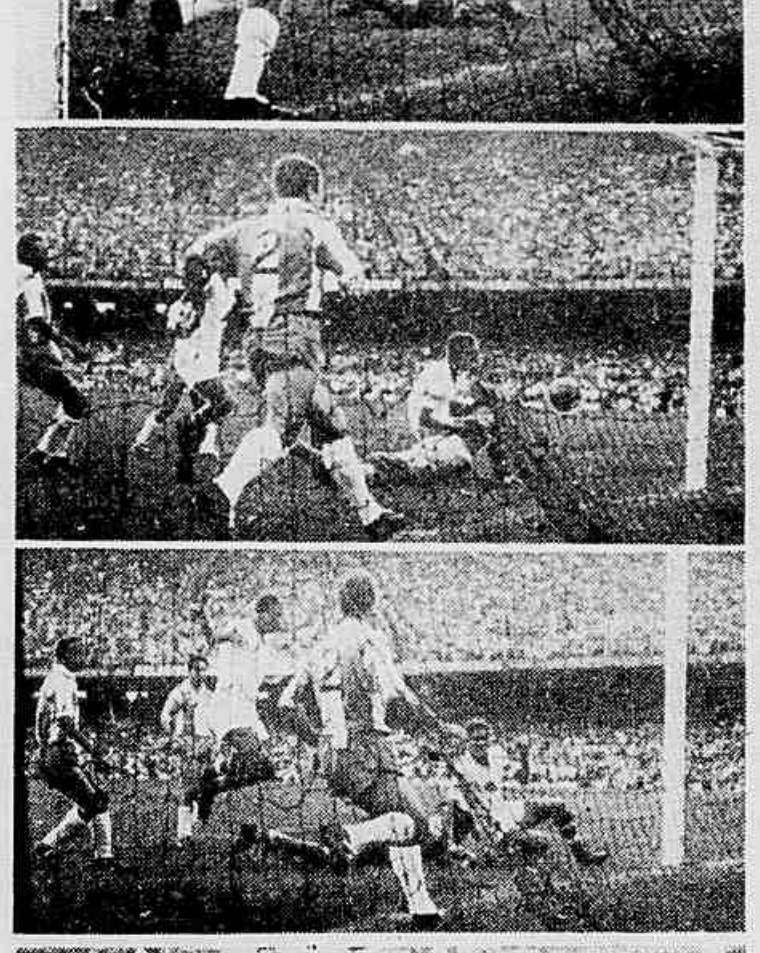
(Cont. na pág. 22)

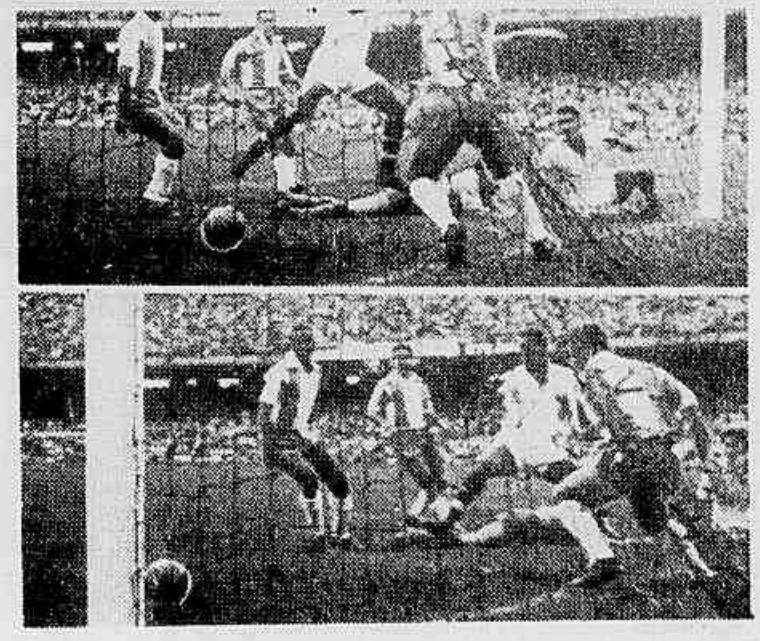








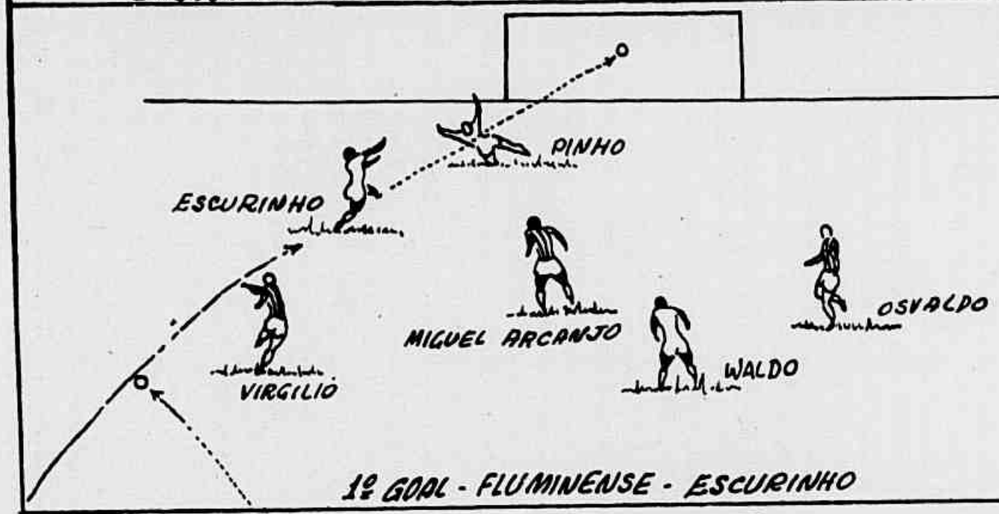




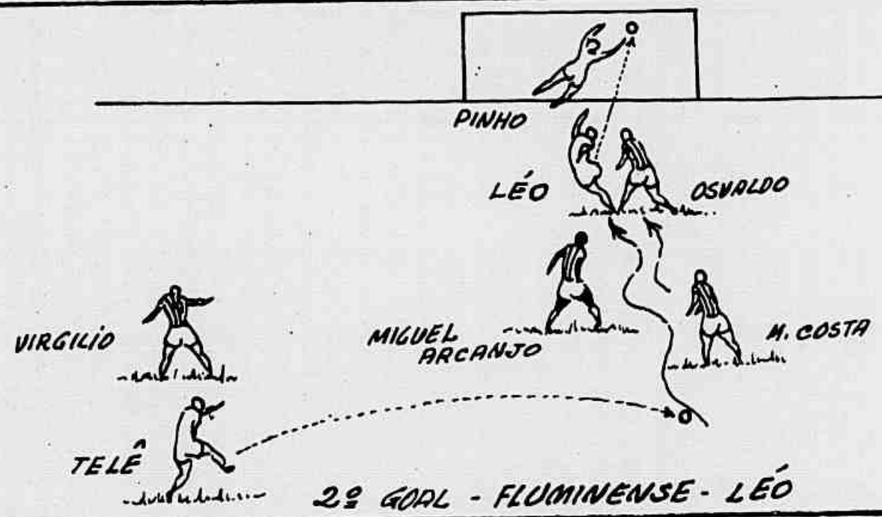
Uma arrancada sensacional de Valdo que passou por Osvaldo e atirou inapelàvelmente superando o goleiro Pinho, mas a bola bateu na trave e voltou ao campo, na recarga apareceu Leo e chutou a queima-roupa, mergulhou Pinho mas já era tarde, e o tiro chocou-se novamente na trave, veio correndo Escurinho para mandar às rêdes, mas a bola já tinha passado, e a defesa lusa mandou à frente

FLUMINENSE F.C. 3×0 F.C. DO PORTO

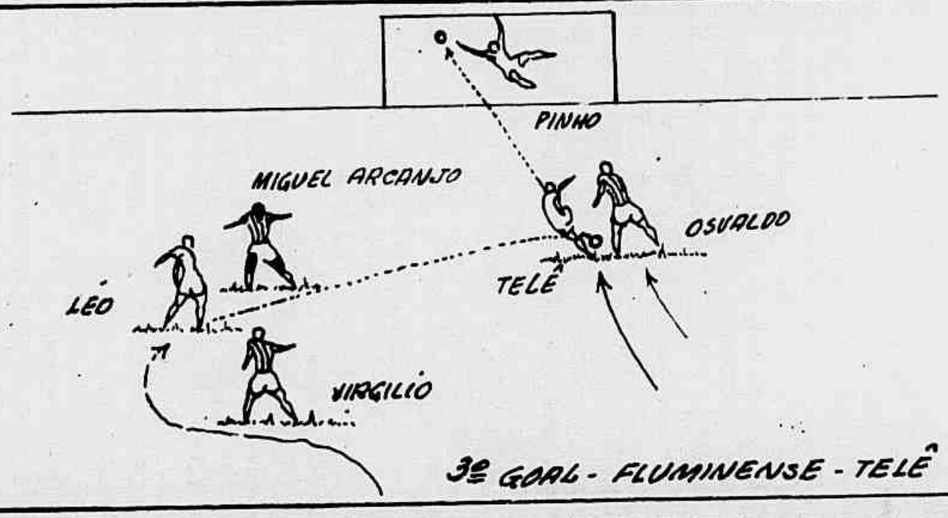
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL - FLUMINENSE - ESCURINHO



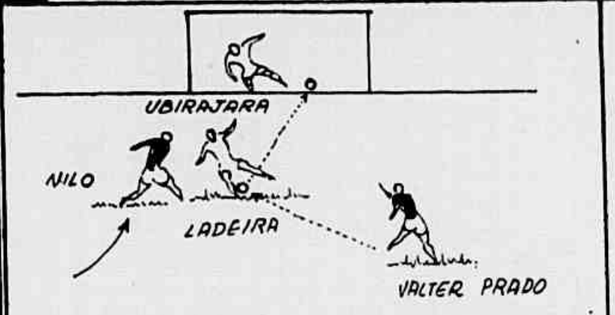
2º GOAL - FLUMINENSE - LÉO



3º GOAL - FLUMINENSE - TELÊ

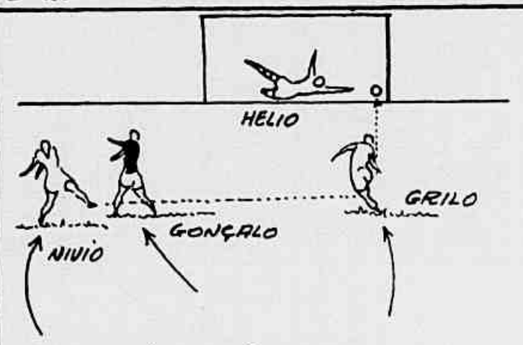
BONSUCESSO F.C. 4×4 BANGÚ A.C.

OBSERVADORES: ARMANDO NOBREGA E DAVID GONÇALVES RUAS

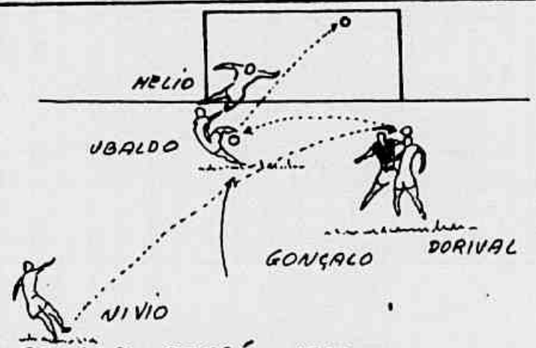


1º GOAL. BONSUCESSO - LADEIRA (CONTRA)

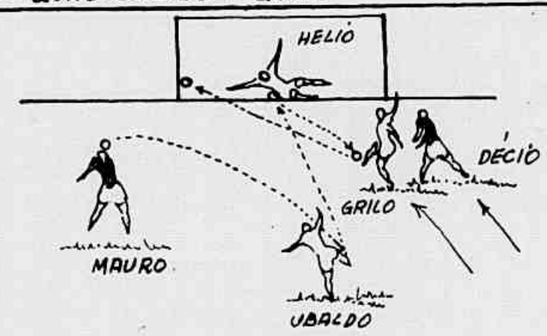
2º GOAL. BONSUCESSO. (PENALTY)



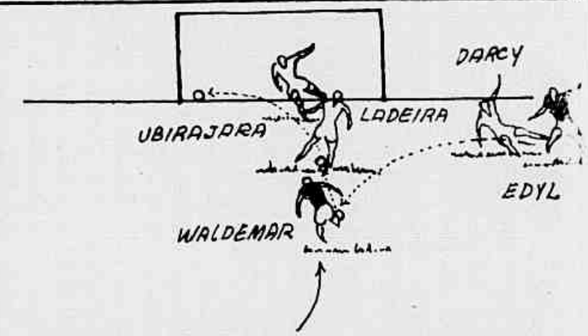
1º GOAL. BANGÚ - GRILO



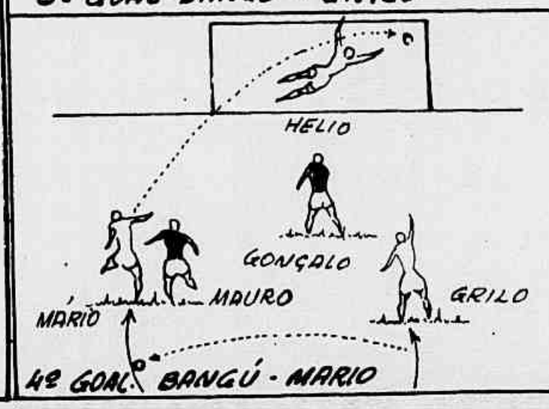
3º GOAL. BANGÚ - UBALDO



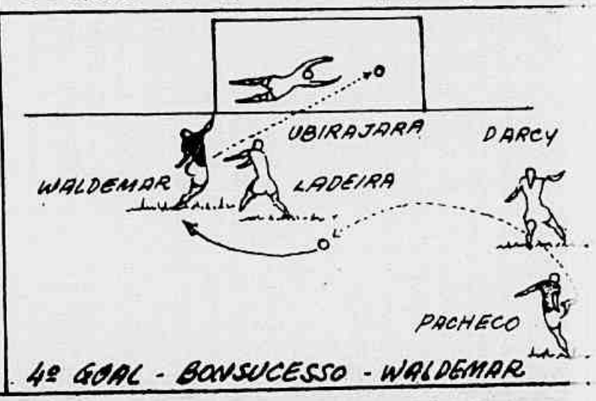
3º GOAL. BANGÚ - GRILO



3º GOAL. BONSUCESSO - LADEIRA (CONTRA)



4º GOAL. BANGÚ - MARIO



4º GOAL - BONSUCESSO - WALDEMAR

A VERDADE É ESTA AMIGOS: 464 ANOS DÉPOIS DE COLOMBO, FLÁVIO DESCOBRIU O AMÉRICA

ELEIÇÃO

Depois que elegeu o sr. Antônio do Passo para a presidência da F.M.F. (em substituição ao gordo deputado Geraldo Starling), um paredro me confessou:

— Uff! Tiramos um pêso da Federação!

Mas, pensando bem, teriam os cartolas dado um bom passo?

VERDADE

Apesar de chamar-se Segóvia, aquêle zagueiro do Paraguai enxerga longe...

INFAME

Há também a história daquele trocadilho infame cometido pelo presidente do Canto do Rio quando lhe perguntaram como é que la o Veludo:

— Disciplinarmente — disse êle — o Veludo é uma sêda...

◆

REFÔRÇO

Depois do que se viu domingo em Assunção, os americanos têm que reconhecer: Zizinho melhorou o time do América...

SATISFAÇÃO

Justrich gostou muito do resultado do jôgo... Brasil 5 x Paraguai 2. Motivo: a brilhante vitória dos brasileiros fêz com que a feia exibição do Pôrto fôsse esquecida e as costas do técnico patrício vão folgar um pouco...

DIÁLOGO

— Você gostou do futebol apresentado pelo Pôrto?

— É igualzinho ao vinho do Pôrto...

— Como assim?

— Servido durante noventa minutos dá um sono...

LAMENTO

Depois do jôgo Fluminense 3 x Pôrto 0, aquêle vascaíno de quatro costados queixava-se:

— Parece até caveira de burro! Será que não damos uma dentro com os tricolores?

ENTREVERO

Quando houve um "arranca tripa" entre Escurinho e Miguel Arcanjo, ninguém se meteu. Naturalmente a turma pensou: êles que são pretos que se entendam...

O OUTRO

Quando viu o Jaburu fazendo tanta presepada na área do Fluminense (porém dando passas magníficos que seus companheiros de equipe não aproveitavam), aquêle torcedor gritou:

— Êste Jaburu é, com tôda certeza, o Leônidas de Portugal...

DESCULPA

Ao ler a lista dos novos convocados para a seleção que enfrentará argentinos, uruguaios e italianos, o Guilhon não pôde deixar de ser:

— Êste professor Flávio é de morte. Já incluiu novamente o De Sordi e o Gino para ter motivo pra desculpar-se de alguma derrota...

...PENSAÇÃO...

...em rádio nem no ...s em compensação ...es para o seu clube. ...desde criança, mas ...o foi nomeado olheiro

...onquistou lá fora um ...utebol brasileiro, mas ...todos o chamam de

...leu empregos por não ...ponto, mas em com... ...é zagueiro marcador

...CONTRATO

...o Canário reformou ...América, o presiden... ...nho virou-se para um

— Êste não voará tão cedo de Campos Sales.

DESABAFO

Quando soube que o Canto do Rio está armando um grande esquadrão para o campeonato do corrente ano, aquêle prócer botafoguense desabafou:

— Ainda bem que acabaram com o terceiro turno...

FALTA DE SORTE

Há coisas que só acontecem ao Botafogo. Ainda agora, por exemplo, o alvi-negro foi à Europa, não conseguiu vender nenhum jogador para os italianos e ainda está ameaçado de receber um "beiço" do empresário.

FÔRÇA de EXPRESSÃO

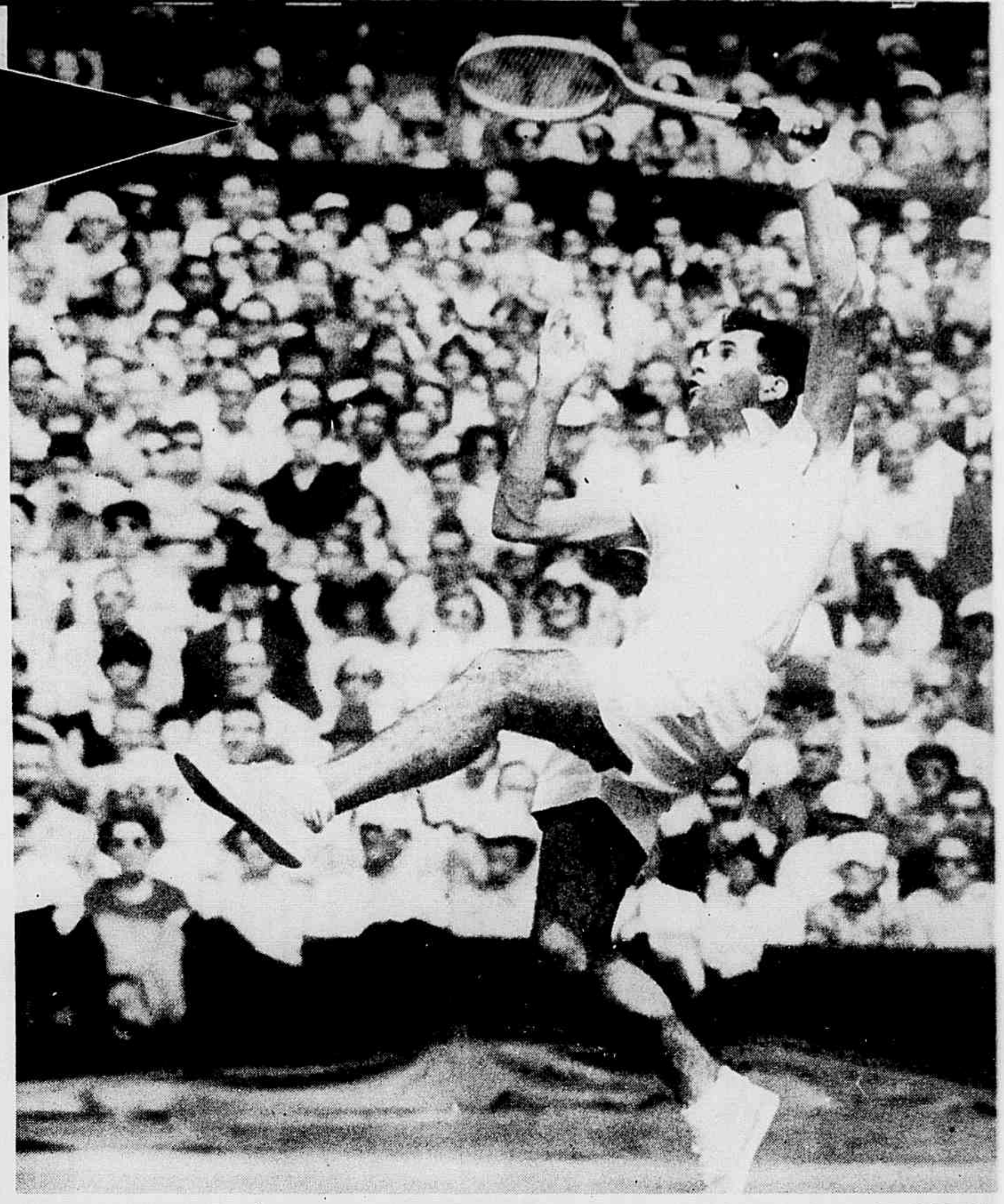
O MENGO ESMAGOU O SUECO...

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL — 1956

TABELA DO TURNO

Data	Jogos			Campo	Resultado
22/7	Flamengo	x	Madureira	Maracanã	
	Canto do Rio	x	América	Niterói	
	Vasco	x	Portuguêsa	São Januário	
	São Cristóvão	x	Fluminense	Figueira de Melo	
	Bangu	x	Olaria	Moça Bonita	
	Bonsucesso	x	Botafogo	Teixeira de Castro	
29/7	São Cristóvão	x	Flamengo	Figueira de Melo	
	América	x	Madureira	Campos Sales	
	Vasco	x	Botafogo	Maracanã	
	Olaria	x	Fluminense	Bariri	
	Canto do Rio	x	Bangu	Niterói	
	Portuguêsa	x	Bonsucesso	Campos Sales	
12/8	Flamengo	x	Portuguêsa	Maracanã	
	Olaria	x	América	Bariri	
	Vasco	x	Madureira	São Januário	
	Fluminense	x	Botafogo	Maracanã	
	Bangu	x	São Cristóvão	Moça Bonita	
	Bonsucesso	x	Canto do Rio	Teixeira de Castro	
19/8	Olaria	x	Flamengo	Bariri	
	América	x	Bangu	Maracanã	
	Vasco	x	Canto do Rio	São Januário	
	Madureira	x	Fluminense	Conselheiro Galvão	
	Bonsucesso	x	São Cristóvão	Teixeira de Castro	
	Portuguêsa	x	Botafogo	Campos Sales	
26/8	Flamengo	x	Bonsucesso	Maracanã	
	Portuguêsa	x	América		
	Vasco	x	Fluminense	Maracanã	
	Bangu	x	Madureira	Moça Bonita	
	Botafogo	x	Olaria	General Severiano	
	São Cristóvão	x	Canto do Rio	Figueira de Melo	
2/9	Flamengo	x	Bangu	Maracanã	
	América	x	Vasco	Maracanã	
	Canto do Rio	x	Fluminense	Niterói	
	Bonsucesso	x	Madureira	Teixeira de Castro	
	São Cristóvão	x	Botafogo	Figueira de Melo	
	Olaria	x	Portuguêsa	Bariri	
9/9	Flamengo	x	Canto do Rio	Maracanã	
	América	x	Bonsucesso	Campos Sales	
	Vasco	x	Olaria	São Januário	
	Fluminense	x	Bangu	Maracanã	
	Madureira	x	Botafogo	Conselheiro Galvão	
	Portuguêsa	x	São Cristóvão	Campos Sales	
16/9	Flamengo	x	Fluminense	Maracanã	
	América	x	São Cristóvão	Campos Sales	
	Vasco	x	Bonsucesso	Maracanã	
	Bangu	x	Botafogo	Maracanã	
	Madureira	x	Portuguêsa	Conselheiro Galvão	
	Canto do Rio	x	Olaria	Niterói	
23/9	Flamengo	x	América	Maracanã	
	Vasco	x	Bangu	Maracanã	
	Portuguêsa	x	Fluminense	Campos Sales	
	Olaria	x	Bonsucesso	Bariri	
	Canto do Rio	x	Botafogo	Niterói	
	São Cristóvão	x	Madureira	Figueira de Melo	
30/9	Flamengo	x	Botafogo	Maracanã	
	América	x	Fluminense	Maracanã	
	Vasco	x	São Cristóvão	São Januário	
	Bangu	x	Bonsucesso	Moça Bonita	
	Canto do Rio	x	Portuguêsa	Niterói	
	Madureira	x	Olaria	Conselheiro Galvão	
7/10	Flamengo	x	Vasco	Maracanã	
	América	x	Botafogo	Maracanã	
	Fluminense	x	Bonsucesso	Maracanã	
	Bangu	x	Portuguêsa	Moça Bonita	
	Olaria	x	São Cristóvão	Bariri	
	Madureira	x	Canto do Rio	Conselheiro Galvão	

CAMPEONATO MUNDIAL de TÊNIS



Escreveu
HERBERT MESQUITA

Teremos a rara oportunidade de vermos no Rio mais um rodízio do Campeonato mundial dos quatro maiores ases do tênis profissional, a realizar-se nos dias 24, 25 e 26 do corrente mês, no ginásio do Tijuca, à rua Desembargador Isidro.

OS CAMPEÕES

RICHARD GONZALEZ, n. 1 do tênis mundial, lidera o Campeonato e é americano.

TONY TRABERT, n. 1 do «Ranking» mundial de amadores o ano passado, reverteu ao profissionalismo, e veremos assim um duelo de fôrças máximas.

FRANK SEDGMAN, campeão mundial de amadores em 1953, deu a sua pátria a Austrália, o título de tetra-campeã da Taça Davis.

RERT HARTWIG, também pertencente à equipe australiana da Taça Davis, completa o quarteto dos famosos tenistas.

O LOCAL E INGRESSOS

Não poderiam ter sido mais felizes os organizadores da temporada, escolhendo o amplo ginásio do Tijuca que será confortàvelmente adaptado, uma vez que não poderia ser usado o Maracanãzinho. Dado os dias restritos que têm para jogar no Rio, sòmente um local coberto ao abrigo inconveniente das chuvas, garantiria o êxito da arrojada empreitada. A quadra será pintada de verde, os postes da rêde têm fixação própria, e as cabeceiras serão protegidas com enormes rêdes. O piso de cimento, favorecerá sobremodo a rapidez das jogadas e a técnica dos citados tenistas, pois 80% das quadras nos EE.UU. e Austrália são de cimento ou grama, superfícies que muito se assemelham e portanto muito habituados estão êstes astros do tênis mundial. Para nós, será mais uma novidade.

Dados os difíceis encargos contratuais, e o elevado valor do dólar, a direção se viu na contingência de cobrar o preço de Cr$ 150,00 para as arquibancadas e Cr$ 250,00 para as cadeiras numeradas, cujos ingressos serão vendidos em diversos locais da cidade para maior comodidade de aquisição. Temos a certeza de que é um espetáculo que vai agradar e de grande relêvo para o nosso tênis.

VOCÊ ESTÁ COM TOSSE?
Xarope PEITORAL PINHEIRO
Use o excelente Expectorante e calmante
Xarope PEITORAL PINHEIRO
Distribuidores:
SOCIEDADE FARMACÊUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA
Rua São Januário, 706 — Tel.: 28-1141

LUCI MAIA BRILHOU em JUIZ de FORA e MARIA HELENA no TIJUCA

A par dos diversos torneios regionais promovidos pela F.M.T., podemos destacar no mês de junho, pelo seu valor técnico, o III Campeonato Aberto de Juiz de Fora e o Campeonato Aberto «João Carlos Santos».

O primeiro, encerrado no dia 3, contou além da participação dos campeões mineiros, com George Naday e Ivo Ribeiro do Paraná, e Luci e Elci Maia, Aloísio Esteves, Herbert Haupt, e Ronald Barnes do Rio.

A representação carioca teve destacada atuação vencendo 4 das 5 provas disputadas. No simples feminino, Elci Maia eliminou a campeã mineira Iris Mendonça, mas baqueou na final ante a maior classe de sua irmã Luci. Nas duplas femininas, triunfaram as duas simpáticas representantes do Fluminense, sem adversárias.

Nas Mistas, Luci Maia, com a nova revelação do tênis carioca, Ronald Barnes, de 15 anos, surpreenderam Iris Mendonça e George Naday na final por 6/2 — 8/6. Com esta vitória, Luci Maia conquistou a «Taça Eficiência», outorgada ao melhor participante do certame.

No simples masculino, a final ficou entre os dois eficientes paranaenses, G. Naday e Ivo Ribeiro. Naday eliminou numa semi-final R. Barnes enquanto que o juvenil Ivo Ribeiro vencia Aloisio Esteves na quinta série.

Na prova final, o campeão paranaense Naday lutou muito para obter o título, vencendo o filho da ex-campeã Ilse Ribeiro que progrediu muito.

Nas duplas masculinas, tivemos uma surprêsa. O par tricolor H. Haupt-A. Esteves impõe-se ao duo paranaense Naday-Ivo na quinta série, depois de uma partida jogada com entusiasmo. Estão de parabéns os dirigentes mineiros, que assim estão procurando firmar o seu interessante Campeonato no calendário tenístico brasileiro.

CAMPEONATO «JOAO C. SANTOS»

No período de 2 a 10 de junho, tivemos mais um certame em que a Federação de Tênis homenageia anualmente o aniversário do Tijuca T. C. Contando com os melhores tenistas em treinamento no Rio, Minas, São Paulo e Paraná, o Campeonato apresentou partidas bem disputadas e de boa técnica. As quadras apresentadas em excelente estado pelo Batista, muito concorreram para o êxito do certame.

De início, houve uma certa confusão na organização e direção do Campeonato, do que se aproveitou o «Correiro da Manhã», para atribuir a F.M.T. as falhas, e ao Tijuca os acertos, acirrando os ânimos já pouco amistosos no nosso tênis.

Maria H. Amorim, hoje uma livre atiradora do tênis carioca, foi a figura mais destacada do Campeonato. Ostentando excelente forma física, derrubou tôdas as adversárias sem perder um «set», eliminando na semi-final a vice-campeã brasileira Ceci Carvalho, e na final a campeã carioca Luci Maia.

Em duplas femininas, as cariocas Luci e Maria Helena sagraram-se campeãs, derrotando na final as paulistas Ceci Carvalho e Amélia Curi por 6/3 — 8/6.

Nas Mistas, Ceci Carvalho e Carlos Fernandes formaram o par mais eficiente, triunfando na final sôbre Maria Helena e A. Ferla por 6/0 — 6/3.

Na prova principal do Campeonato, o tri-campeão paulista Pedro Guimarães, reafirmou a sua classe e experiência, a par de sua grande capacidade de luta, obtendo o título máximo após duas belas vitórias. Eliminou o jovem Carlos Fernandes com categoria, e na final, impõe-se ao atlético George Naday, campeão do mesmo torneio o ano passado após uma luta de duas horas e quarenta minutos. 1/6 — 6/2 — 6/2 — 6/8 — 8/6 foi o escore do emocionante encontro.

Nas duplas masculinas, os paulistas C. Fenandes-P. Guimarães venceram os paranaenses G. Naday-I. Ribeiro por 7/5 — 6/4 — 6/1.

Duplas de veteranos maiores de 40 anos, Herbert Mesquita-Eduardo Melo foram os vencedores. Na prova da mocidade, a desistência de C. Fernandes, favoreceu a Ivo Ribeiro que foi um triunfador fácil.

FLUMINENSE 3 × F. C. PORTO 0

FOTO-REPORTAGEM de JOSÉ SANTOS

Sete flagrantes do jôgo internacional de domingo no Maracanã: 1) Pinho defende num mergulho, ante uma avançada perigosa de Léo, sob as vistas de Virgílio; 2) Carga do Pôrto ao reduto final tricolor. Jaburú e Perdigão são vigiados por Cacá e Clóvis; 3) Cabeçada de Valdo que Pinho encaixa, sob as vistas de Monteiro da Costa; 4) O arco do Pôrto batido pelo primeiro tento do tricolor marcado por Escurinho. Valdo vai apanhar o couro no fundo das rêdes; 5) Trocam flâmulas os capitães Pinheiro e Virgílio; 6) Parece gol mas não foi, a pelota perdeu-se pela linha de fundo. Valdo chutou em cima do quíper Pinho, mas o couro tomou outro enderêço; 7) Chute de Léo a queima-roupa, e defesa do quíper Pinho.

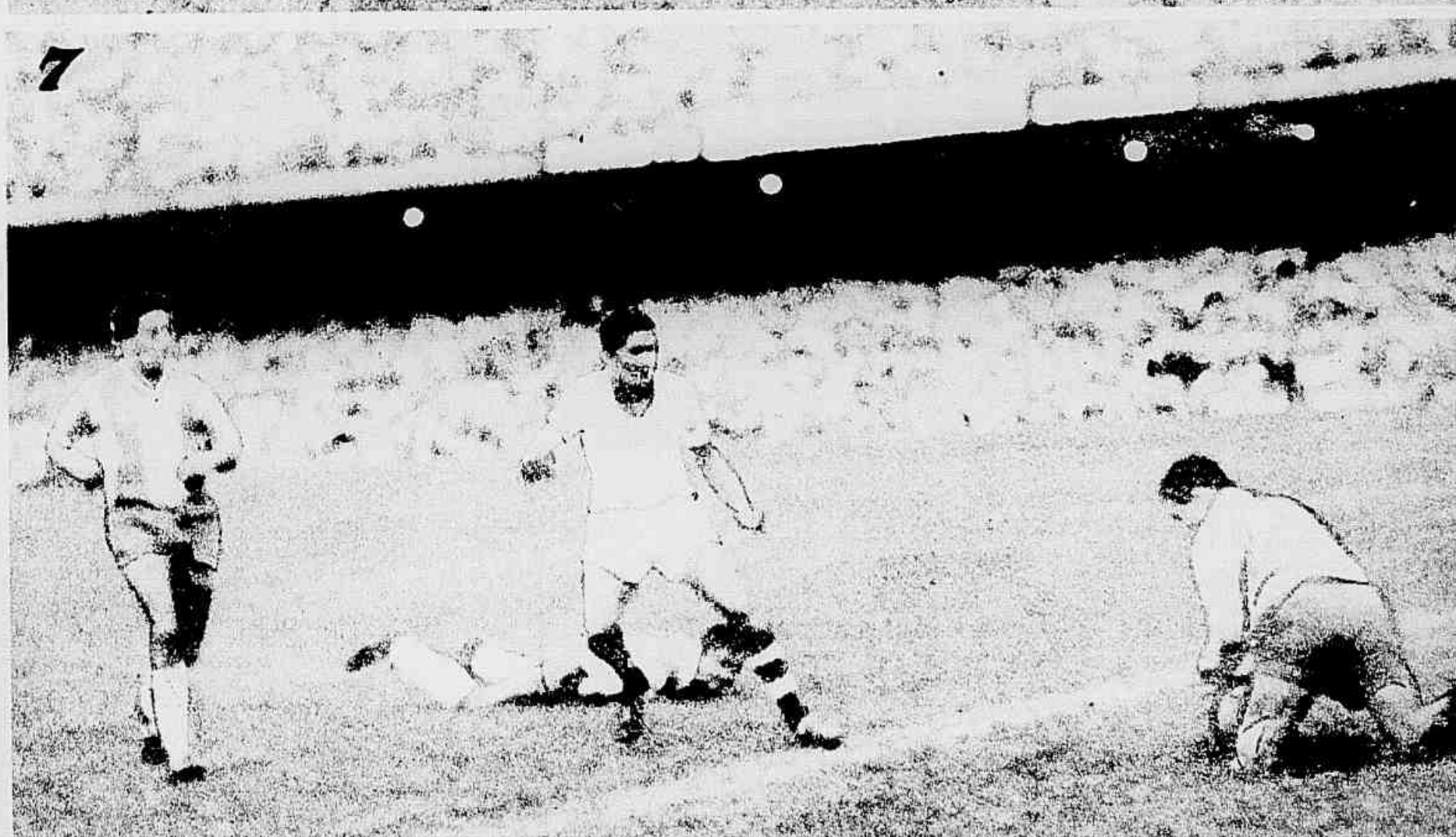
2

4

5

3

6

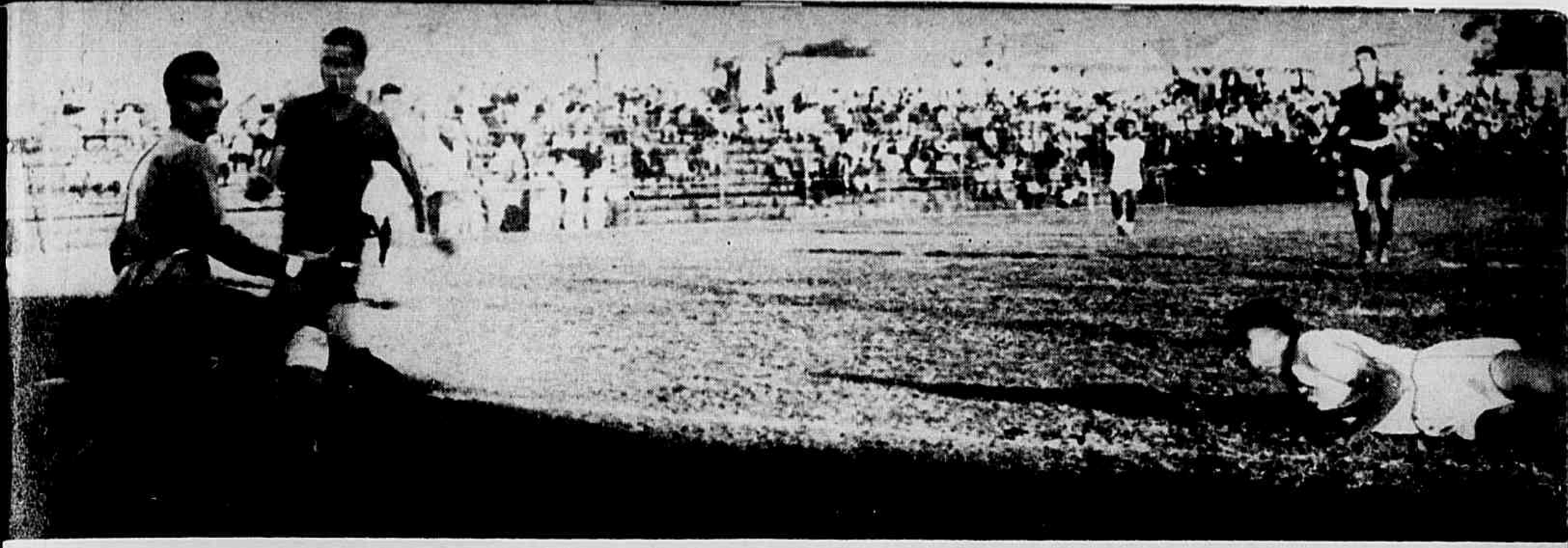


7

GALERIA de VALORES

CENINHO

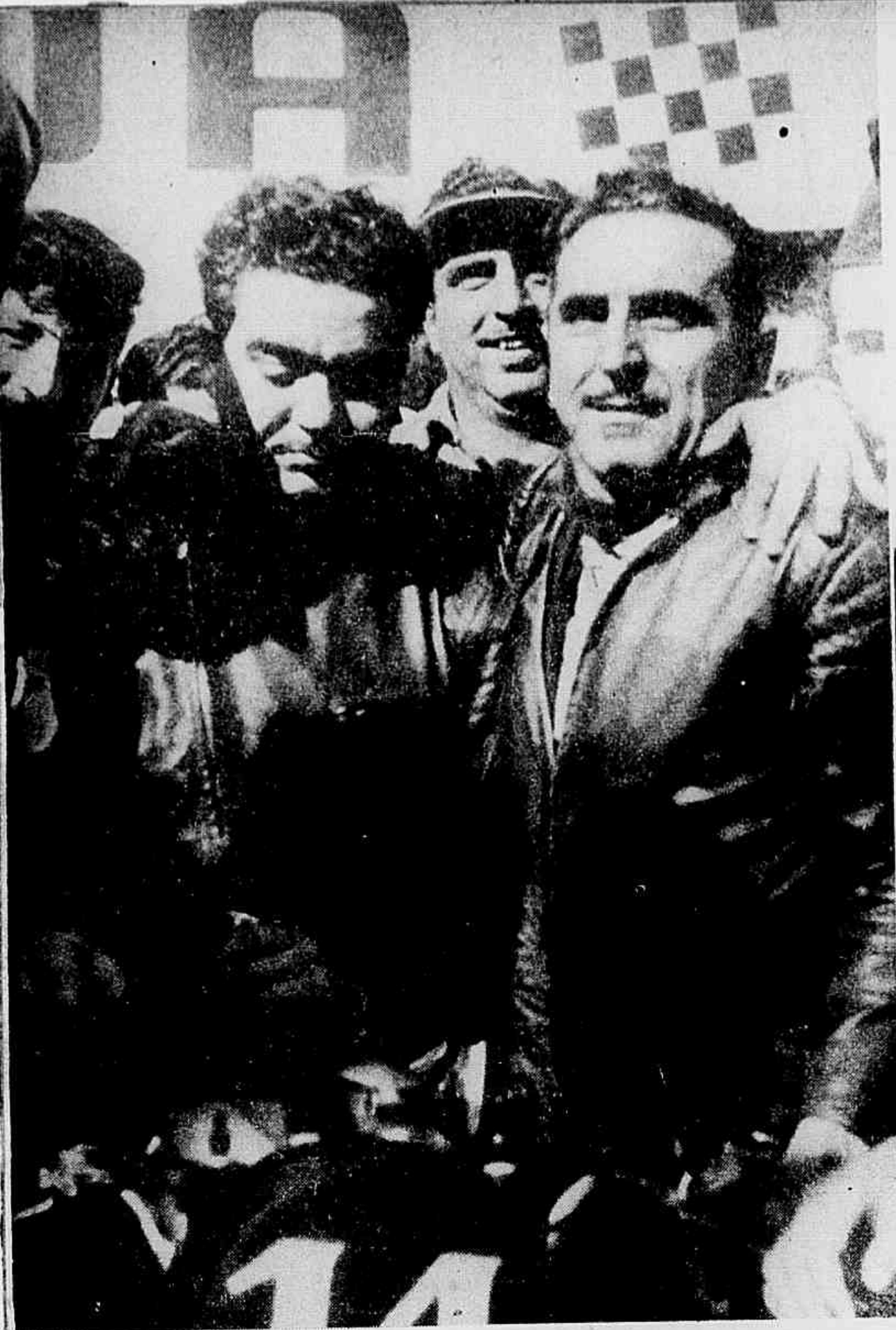
O meia que o Fluminense trouxe há várias temporadas para o seu plantel, e que hoje veste a camiseta americana tem demonstrado a sua utilidade no quadro de aspirantes dos rubros e nas oportunidades em que tem sido chamado a atuar na primeira divisão. É dos profissionais que encara sèriamente o período em que terá de descalçar as chuteiras, pois estuda nas horas vagas. (Foto de Alberto Ferreira).



O EMPATE - PELADA

Fotos de VITO MONIZ

Bonsucesso e Bangu disputaram sábado no gramado rubro-anil um amistoso, que terminou com escore de pelada: 4x4. Os locais venceram na primeira fase de 2x0, mas os mulatinhos rosados reagiram e no final o marcador espelhou um justo empate. Foi um bom espetáculo apesar do pequeno público presente. Ao alto, o terceiro tento do Bonsucesso, marcado pelo zagueiro Ladeira contra as suas próprias rêdes, tentando desviar uma bomba de Nilo da extrema direita surpreendendo o quíper Ubirajara — ao lado, cabeçada de Mário contra o arco rubro-anil — ao centro, à esquerda, defesa de Ubirajara aos pés de Valdemar — e à direita, o time do Bonsucesso, em pé, Milton, Nicola, Válter Prado, Valdemar e Nilo — agachados, Mauro, Gonçalo, Hélio, Décio, Pacheco e Gilberto — em baixo, à esquerda, o quadro do Bangu, em pé, Décio, Ubirajara, Ladeira, Haroldo, Alvarenga e Darci — agachados, Dorival, Grilo, Ubaldo, Mário e Milton, — à direita, defesa de Hélio após um tiro de Ubaldo.



LUÍS BEZZI, de SANTOS, O HERÓI da "TAÇA BRASIL"

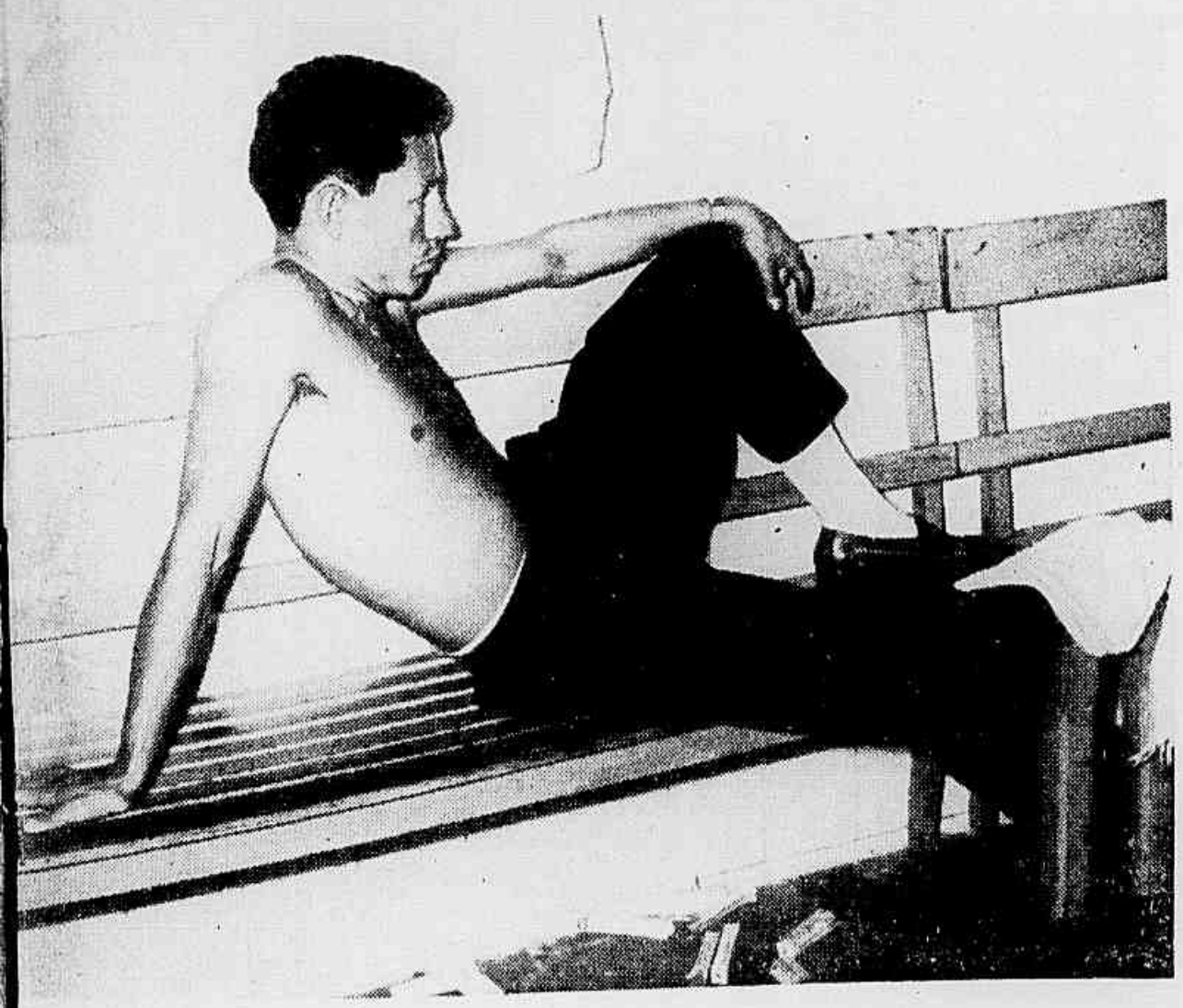
A Quinta da Boa Vista foi palco da primeira disputa da Taça Brasil, de motociclismo, organizada pelo vespertino «O Globo». Grande assistência compareceu ao espetáculo, assistindo as provas das 8 da manhã às 15 horas. Na principal prova do programa, destinada a motocicletas de fôrça livre, venceu Luís Bezzi Filho, de Santos, que aparece na foto ao alto, à esquerda, sendo abraçado pelo seu progenitor, Luiz Bezzi, que ganhou a quarta prova de maneira espetacular, vencendo aos últimos 100 metros o paulista Caio Marcondes Ferreira. A prova principal foi liderada de saída pelo paulista Edward Pacheco, que chegou a ter 12 voltas de vantagem sôbre o campeão brasileiro Arlindo Pereira Carneiro, que reagiu e na 17ª volta assumiu a ponta com 1 quilômetro à frente de Luís Bezzi Filho, porém um acidente na sua máquina obrigou-o a parar, e o seu perseguidor assumiu a ponta e triunfou. Na foto ao alto, à direita, a partida da Taça Brasil, vendo-se na frente do pelotão o vencedor, nº 14. Na foto ao lado, Luís Bezzi, pai do vencedor da Taça Brasil, primeiro na prova para motos de 250 cc., 15 voltas, e um flagrante da sua chegada. Em baixo, à esquerda, a saída da prova de lambretas e à direita, o único carioca que triunfou no espetáculo, Amarandir Moreira, primeiro nos 500 cc. com 25 voltas em 34'26''

A VOLTA DE ALARCON!

Quando nos primeiros minutos da «negra» entre Flamengo e América, o meia argentino Alarcon começou a claudicar e passar a jogar na extrema, a opinião unânime era de que os rubros não conseguiriam vencer os seus adversários, já que o destacado atacante era a «mola» propulsora do ataque. Foi isto o que aconteceu, e acabou o Flamengo vencendo amplamente, sagrando-se tricampeão. Pensava-se a princípio que era uma simples contusão, mas depois de feita a chapa de raio «X» constatou-se que Alarcon teria que ficar afastado das canchas por mais de 90 dias. Chegaram até a afirmar que êle estava liquidado para o futebol. O América licenciou o seu meia, e êste com o pé engessado foi rever a sua família na Argentina. Regressou de lá há poucos dias já sem o gesso, e começou a fazer exercícios leves para recuperar os movimentos necessários a fim de poder participar dos jogos do América. O médico dos rubros, dr. Mário Tourinho espera que Alarcon possa novamente integrar o plantel americano nos primeiros compromissos do campeonato de 56.

Alarcon, o dono das bolas no América.

Este o quinteto rubro que Plácido espera poder apresentar novamente em 56, caso Alarcon se recupere a tempo: Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira.



Após o jôgo final do campeonato de 55 com o Flamengo, o meia argentino era o próprio retrato da desolação no vestiário do Maracanã. Ei-lo com o pé machucado, envolto numa toalha, contusão que privou os rubros de sua mola propulsora do ataque.

EM S. PAULO HOSPEDE-SE

NO MODERNISSIMO

PRINCIPE Hotel

BAR RESTAURANTE

A LA CARTE

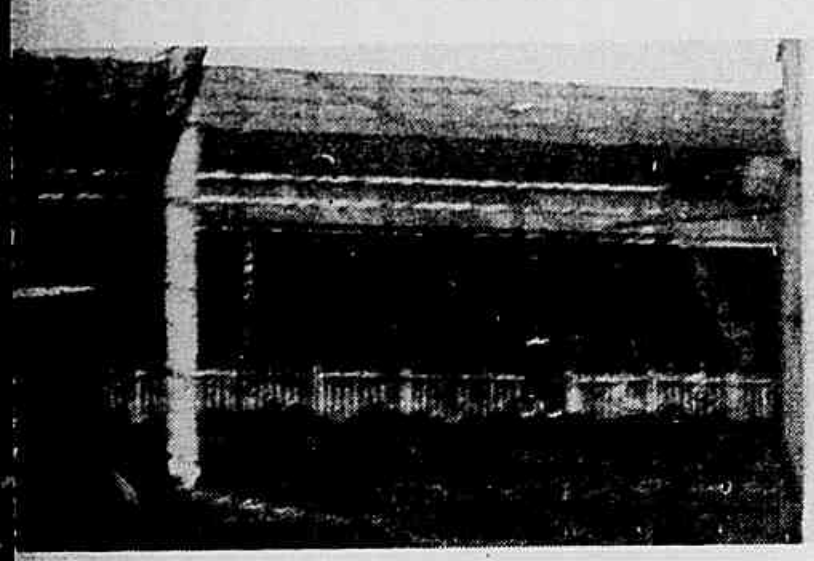
Solteiro Cr$ 280,00 — Casal 380,00

Sem mais acréscimos

Avenida São João, 1072 — Telefone: 37-0181 (Rêde Interna)

SÃO PAULO — End. Telegr. «PRINCIPEHOTEL»

Ao alto fase do jôgo em que o São Bento venceu o Noroeste por 1x0. Ataque do Noroeste à meta de Aldo. Em baixo, o 2º gol do Linense no empate com o Juventus. O tiro sêco de Claudinho vence o quíper Vilera



PREFIRA TAMBEM

FORTIFICA OS CABELOS
E ELIMINA A CASPA...

INÍCIO DO
CAMPEONATO
PAULISTA DE 56

MAIOR SURPRÊSA:

DERROTADO O CORÍNTIANS

OLIMPICUS

Aspecto do empate Nacional x Ferroviária, de Araraquara

Aprenda fàcilmente

HARMÔNICA

Pelo método do prof. A. SCHMOLL, prático, teórico, recreativo.
Adaptação para harmônica do célebre método de piano do mesmo autor, adotado nos principais conservatórios de mais de 50 países, inclusive o Brasil. O mais eficiente auxiliar do professor. A venda nas boas casas de música em todo o Brasil, ou diretamente com os distribuidores, pelo serviço de reembôlso postal. MÉTODOS, ESTUDOS, MÚSICAS, LIVROS TÉCNICOS, DIDATICOS, EDUCAÇÃO SEXUAL etc. Revendedores da Edição Saleciana «LES». A Pedido enviamos listas.

Pedidos a « P R A T O » Distribuidora Lítero Musical Ltda.
Caixa Postal 1037 — Rua Sud Menucci 234 — S. Paulo

O primeiro gol do Linense contra o Juventus, marcado por Adalberto

PARA O ÁLBUM DO FÃ

FOTOS DO SEU CRAQUE OU CLUBE FAVORITOS.
ARTISTA DE RADIO OU DO CINEMA BRASILEIRO
TAMANHOS:
13 x 18 — Cr$ 15,00 ◆ 18 x 24 — Cr$ 30,00
As taxas dos Correios serão pagas pelo comprador:
Porte simples: Cr$ 22,50 — Porte aéreo: Cr$ 36,80
PEDIDO MÍNIMO, Cr$ 30,00
Pedidos em Vales Postais ou cartas com vales a Newton Viana.
Praça Floriano, 19 - 1º and. - sala 13 — Edif. Império — Cinelândia
Queira enviar-me pelo Reembôlso ..... fotografia (s) de .....
.....
(Nome do jogador, clube ou artista)
NOME .....
RUA .....
CIDADE ..... ESTADO .....

O São Paulo abre o escore contra o São Bento por intermédio de Maurinho

Nunca tivemos, em São Paulo, nem cremos ter havido no Brasil, um Campeonato de 18 clubes numa Primeira Divisão. É êste um número espantoso de concorrentes ao Campeonato Paulista dêste ano, em conseqüência da balbúrdia em tôrno da Lei do Acesso. Após muito questionar a FPF encontrou a única fórmula salvadora, aquela de incluir "gregos e troianos" constituindo um primeiro turno de classificação para 10 clubes. Quer dizer, no segundo turno, serão eliminados 8, ou sejam, os últimos colocados. O campeonato teve início e (menos o Palmeiras), todos os demais entraram em ação. 9 jogos foram efetuados, sendo um na quarta-feira e os demais no domingo, a saber:

SAO PAULO 3 X SAO BENTO 2

Partida noturna que quase terminou num empate. À última hora o tricolor acertou com o ponto da vitória e esquivou-se do seu malôgro logo de início. Defesa obstinada do São Bento, mas, como se vê, no "finzinho", foi traído pela sorte.

SANTOS 1 X PONTE PRETA 0

O quadro campeão trabalhou muito para derrubar, em Vila Belmiro, o voluntarioso jôgo dos pontepretanos. O prélio estava 0x0 e com vontade de não se alterar, quando, Vasconcelos, numa jogada típica, conseguiu arrancar a vitória para o seu lado.

XV DE PIRACICABA 2 X CORINTIANS 1

O Corintians iniciou tràgicamente o campeonato perdendo os seus primeiros dois pontos, vítima do fator campo. Era o favorito, mas, não estava contando com a valentia do seu adversário jogando em sua própria casa. Apesar de ter sofrido o primeiro gol, o XV cresceu, empatou e chegou bem a vitória.

PORTUGUÊSA DESPORTOS 2 X PORTUGUÊSA SANTISTA 1

Partida no Pacaembu, sendo que os rapazes praianos fizeram a proeza de abrirem a contagem. Defenderam como melhor puderam, o resultado, mas, acabaram cedendo diante da maior classe contrária. Um gol de Nelsinho e outro de Edmur, deram a vitória à Portuguêsa local.

JUVENTUS 3 X LINENSE 3

O Juventus féz um esfôrço notável ao empatar com o Linense, perdendo a partida duas vêzes, a primeira por 2 a 0 e a segunda vez por 2x1. Nunca perderam o ânimo os juventinos e, por fim, alcançaram o empate. Aliás, se seu ataque soubesse realizar melhor, teria ganho a partida sem passar pelo susto de perder duas vêzes pela diferença de dois "goals".

NACIONAL 3 X FERROVIARIA 3

O campeão da Segunda Divisão estreou na Primeira e, embora jogando na Capital, longe de sua casa, conseguiu um resultado útil, ao empatar com o Nacional no campo dêste. A rigor um resultado lógico, pois os dois quadros se equivalem.

TAUBATÉ 2 X XV DE JAÚ 1

Jogando em seu campo, o Taubaté venceu a partida na qualidade de favorito em virtude do fator campo. O XV defendeu-se com brios, mas, teve que se submeter a superioridade contrária.

GUARANI 4 X JABAQUARA 1

Esta foi a maior goleada da primeira rodada em favor do "bugre". Não se esperava tanta diferença d "goals" na vitória do Guarani em virtude das boas atuações pré-campeonato do onze jabaquarense.

SÃO BENTO 1 X NOROESTE 0

Outro resultado ditado pelo fator campo, embora por diferença mínir O Noroeste, um dos heróis do Torn Início, ficou de pé diante do São B to, mas, êste, venceu bem refazendo-assim, da sua infeliz partida contra São Paulo.

COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião, Chôro e Marcha.

Contendo 120 gráficos e 320 passos. Facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem, em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início sem cavalheiro ou sem dama.

Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do «Curso de Danças Ritz». Aulas particulares: Avenida da Liberdade nº 120 — São Paulo.

Pedidos pelo reembôlso postal: Cr$ 70,00 — Caixa Postal 649 — São Paulo. À venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

EM PORTUGAL: A venda na Livraria Clássica Editôra Praça dos Restauradores nº 17 — Lisboa

CALÇADO Pouto RIO DE JANEIRO

Máximo conforto garantia absoluta

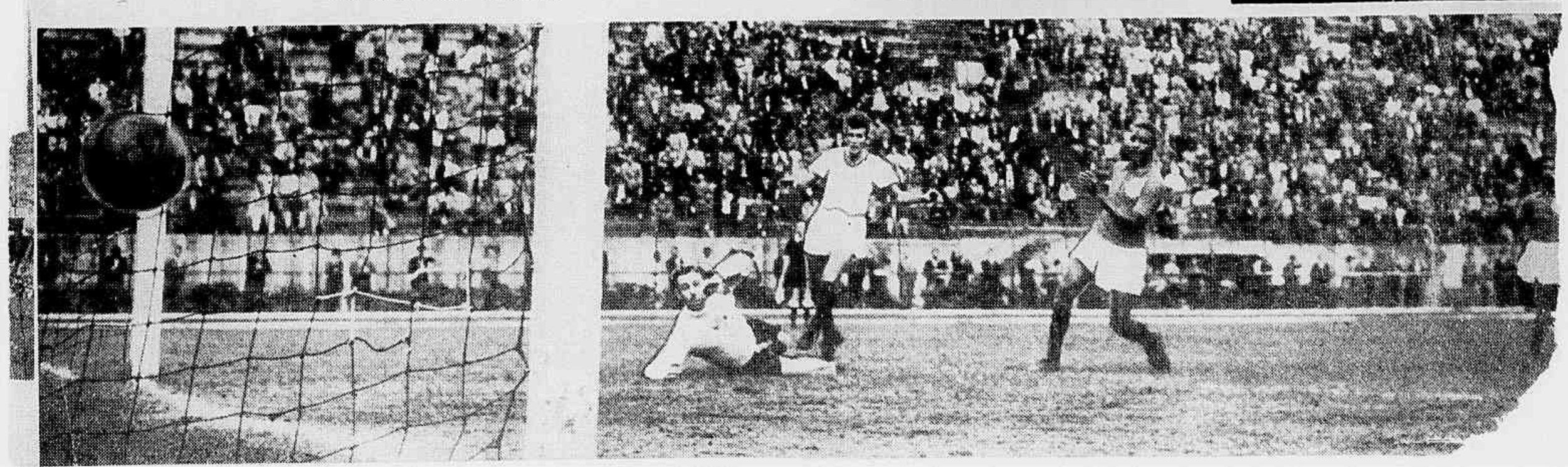
CALVÍCIE PRECOCE

Como evita-la!

JUVENTUDE ALEXANDRE

Super eficaz contra QUÉDA DOS CABELOS

O primeiro gol da Portuguêsa de Desportos sôbre a Portuguêsa Santista, assinalado por Nelsinho



5 ANTOS

200

VIAGENS POR DIA

das 4,30
ás 24,00 hrs.
cada 8 minutos

Onibus diretos para SÃO VICENTE e PONTA DA PRAIA

AGÊNGIAS

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone: 34-1395
Parque D. Pedro II, 1.092 - Fones: 32-8733 e 34-5393
Rua Senador Queirós, 85 - Fones: 34-2399 e 36-6402
Rua Tabatinguera, 37 - Fone 33-3326

SANTOS
Pça. Barão do Rio Branco, 62 - Fone 1314 (S. Vicente)
Av. Presidente Wilson, 186 - Fone 4-4090 (José Menino)
Pça. Independência, 11 - Fone 4-3426 (Gonzaga)
Pça. Mauá, 11 - Fones 2-2299 e 2-8777 (Cidade)
Av. Conselheiro Nebias, 841 - Fone 4-5788 (Boqueirão)

VÁ PELO MELHOR!

EXPRESSO BRASILEIRO
VIAÇÃO Ltda.

AZASO - EB-2

NO FLAxFLU de VÔLI

VITORIOSO o TRICOLOR

O encontro entre Flamengo e Fluminense, pelo campeonato feminino de vôli, disputado no ginásio da Gávea, foi uma das pelejas mais emocionantes dos últimos tempos, e terminou com uma espetacular vitória das tricolores por 2 x 1. O time das Laranjeiras, orientado por Zoulo Rabelo, foi mais quadro durante tôda a peleja, merecendo o triunfo. No primeiro «set»: Flamengo, 16 x 14 e nos dois seguintes: Fluminense, 15 x 12, e 20 x 18. Ao alto, o quadro tricolor: em pé, Ivone, Maria Lilia, e Lilian Colieri — agachadas, Lilian Poetscher, Hilda Lassen e Marli. Em baixo, Ivone procura consolar a sua companheira de time, Lilian que fôra infeliz numa jogada.

Foi uma peleja deveras emocionante pelo equilíbrio das ações. Era a primeira vez que Zoulo como orientador tricolor enfrentava o seu antigo time, logrando impor-se. No final houve desmaios, beijos, abraços, que deram um colorido invulgar à notável façanha das tricolores, cabendo a Hilda Lassen o corte que deu a vantagem da vitória do Fluminense. Ao alto, à esquerda, as tricolores exultam com o triunfo e Gilda e Hilda Lassen distribuem abraços às suas colegas — à direita, Ivone corta sob as vistas de

CALVÍCIE PRECOCE
Como evita-la!
JUVENTUDE
ALEXANDRE
Super eficaz contra
QUÉDA DOS CABELOS

Lilian Poetscher — ao lado, duelo na rêde esquerda Marli e Leila — em baixo, à esquerda o quadro rubronegro que vendeu caro a derrota, em pé, Leila, Carmem, e Marlene — agachadas, Norma Rosa, Marina e Gilda — à direita, Marina corta, e Ivone bloqueia junto com Lilian Poetscher. Ao lado esquerdo, a torcida feminina do Fluminense exulta com a sensacional façanha.

Fotos de VITO MONIZ

PLACARD FUTEBOLÍSTICO

Têrça-feira, dia 12 de Junho

TAÇA OSVALDO CRUZ

Brasil 2 x Paraguai 0 (1x0). Em Assunção. Ferreira (2). Juiz: Gama Malcher, bom. **Brasil** — Veludo, Edson e Hélio; Djalma Santos, Zózimo e Formiga; Canário (Calazans), Zizinho, Leônidas, Romeiro e Ferreira. **Paraguai** — Saldivar, Maciel e Segóvia; Hermozilla, Villalba e Ricardo (Leguizamon); Cabrera, Quiñones (Henrique Jara), Romero (Dario Jara), Rolón e Canete.

Ruch 3 x Portuguêsa 1 — Na Polônia.

Quarta-feira, dia 13 de Junho

Saint Etienne 3 x Botafogo 2 — (3 x 2). Em Roterdam — Rijven, Foin e Wilkes, do St. Etienne — Alarcón e J. Carlos do Botafogo. **St. Etienne** — Abbes, Wicart e Feilah; Ferry, Dececcoy e Domingo; Fouillen, Neflouki, Wilkes, Rijevers e Foin. **Botafogo** — Natero, Maia e Nilton Santos; Bob, Domício e Pampolini; Garrincha, João Carlos, Alarcón, Didi e Rodrigues.

São Cristóvão 0 x Seleção de Israel 0 — Em Jaffa, Israel.

Quinta-feira, dia 14 de Junho

Flamengo 3 x A.I.K. 0 (3x0). Em Estocolmo — Paulinho (2) e Evaristo. **Flamengo** — Ari, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Paulinho (Joel), Rubens (Evaristo), Índio, Evaristo (Dida) e Babá. **A.I.K.** Kohlstrom, Falkmer e Lyberg; Anlert, Karlson e Aslin; Hamrin, Skod, Olsson, Karlson (Erikson) e Liande.

Sábado, dia 16 de Junho

Bangu 4 x Bonsucesso 4 (Bonsucesso 2x0). No campo do Bonsucesso — Valdemar (2), Nilo e Ladeira (contra), do Bonsucesso — Grilo (2), Ubaldo e Mário, do Bangu. Juiz: Reinaldo Serra, regular. Cr$ 13.550,00. **Bonsucesso** — Hélio, Gonçalo (Edson) e Mauro; Gilberto, Pacheco e Décio (Edil); Nilo, Valdemar, Válter Prado, Nicola (Décio) e Nilton. **Bangu** — Ubirajara, Décio e Ladeira; Haroldo, Alvarenga Darci; Dorival, Grilo, Ubaldo, Mário e Nilton.

América 4 x Rio Prêto, de Petrópolis 2. No campo do América — Ivan III (2), Almir e Haroldo do América. Adilton e Arlindo, do Rio Prêto. — Juiz: Válter Alves, regular. **América** — Félix, Agnelo (Sousa Filho) e Osmar (Aluísio); Oto (Ivan II) e Maneco (Moacir); 91, Nelsinho, (David), Ivan III, Davi, (Haroldo) e Almir (Olício). **Rio Prêto** — Carlos, Feitosa e Norberto (Expedito); Diógenes, Capitão e Ceci; Ligério, Arlindo, Zezé, Adilson e Té.

Botafogo 2 x Racing, de Lens 0 — Em Lens, França.

Domingo, dia 17 de Junho

TAÇA OSVALDO CRUZ

Brasil 5 x Paraguai 2 (Brasil 2x1). Em Assunção. Zizinho (2) Leônidas, Ferreira e Hilton, do Brasil — Rolon e Dario Jara, do Paraguai — Juiz: Bruno Vinales, bom. **Brasil** — Veludo, Edson e Hélio; Djalma Santos, Zózimo e Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Romeiro (Hilton) e Ferreira. **Paraguai** — Zaldivar, Maciel e Segóvia (Domingos Martinez); Ricardo, Villalba e Eitague; Domingo Villalba, Quiñones Isfran, Dario Jara (Dominguez), Rolon e Canete.

Fluminense 3 x F. C. do Pôrto 0 (1x0). No campo do Maracanã — Escurinho, Léo e Telê — Juiz: Alberto da Gama Malcher, bom. Cr$ .... 2.899.258,90. **Fluminense** — Castilho, Cacá e Pinheiro; Jair I, Clóvis e Altair; Telê (Paulinho), Léo, Valdo (Telê), Robson, Jair II e Escurinho (Quincas). Tôdas as substituições foram feitas na 2.ª fase. **F. C. Pôrto** — Pinho, Virgílio e Arcanjo; Pedroto Monteiro da Costa e Osvaldo; Ernâni, Gastão, Jaburú, Teixeira e Perdigão.

Triunfo da renovação

(Continuação da pág. 3)

O critério de divisão de responsabilidades da nova orientação cebedense é a causa destas convocações inéditas, como também o foram mandar o selecionado paulista ao sulamericano, o selecionado gaúcho ao panamericano, e agora o combinado América — Bangú ao Paraguai. Antigamente o Conselho Técnico de Futebol seguia uma fórmula política monolítica em procurar renovar. Por causa de orientação de antolhos é que o futebol nacional levou tantos anos para obter um pouco de progresso. Perdendo ou ganhando o selecionado nacional tomou contato com as fôrças do futebol europeu, a fim de que não haja surprêsas no próximo mundial. Sente-se em tôdas essas decisões, certas ou erradas, uma vontade de renovar. Os dois triunfos em Assunção foram a vitória da renovação.

QUADRO DE HONRA

Esperávamos que o confronto internacional de domingo último nos proporcionasse interessantes duelos entre elementos do Fluminense e do F. C. do Pôrto, campeão português. Mas, o que se viu foi um amplo predomínio dos brasileiros, tanto conjuntiva como individualmente. Por isso mesmo, o quadro de honra da semana terá de ser constituído exclusivamente por jogadores do esquadrão vitorioso, pois os únicos "players" visitantes que impressionaram favoràvelmente ainda ficaram em plano inferior aos seus rivais.

Assim, por exemplo, o goleiro Pinho, que foi talvez a melhor figura da equipe lusitana, apesar de sua destacada "performance", não superou Castilho, que estêve magnífico na defesa da cidadela do clube das Laranjeiras. Do mesmo modo, o zagueiro Miguel Arcanjo ficou em nível inferior ao de Pinheiro, sucedendo ainda o mesmo em relação ao ponteiro Ernâni e ao meia Gastão, que foram inferiores a Paulinho e Jair, respectivamente. Os demais componentes do "onze" visitante estiveram numa tarde pouco inspirada e o seu rendimento não agradou ao público.

Por êste motivo, apresentamos no quadro de honra desta semana, onze jogadores do Fluminense, com a formação que melhor se apresentou, ou seja, a que atuou no segundo tempo após a substituição de Valdo por Paulinho. Foi a seguinte a sua constituição:

Castilho, Cacá e Pinheiro; Jair I, Clóvis e Altair; Paulinho, Léo, Telê, Jair II e Escurinho.

NOVOS PREÇOS DE ASSINATURAS DO

ESPORTE ilustrado

para o Brasil

52 números, porte simples (anual)	Cr$	250,00
52 números, porte registrado	Cr$	500,00
26 números, porte simples (6 meses)	Cr$	125,00
26 números, porte registrado (6 meses)	Cr$	250,00

para o Exterior

52 números, registrado (Anual)	Cr$	600,00
26 números, registrado (6 meses)	Cr$	300,00

Pedidos por cheque ou vale postal a Cia. Editôra Americana — Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio.

Derrotando o...

(continuação da pág. 7)

da fase final, Léo esticou um bom passe a Telê, que emendou na corrida, com violência, para decretar a terceira e última queda da meta portuguêsa.

Individualmente, entre os vencedores, Castilho foi uma das figuras de relêvo, reaparecendo em plena fôrma, com grande segurança e arrôjo. Cacá exibiu-se ôtimamente, ao passo que Pinheiro também disputou uma boa partida. Na intermediária, Jair demonstrou muita desenvoltura, executando um bom trabalho de apoio à ofensiva, enquanto Clóvis aparecia bem, mesmo sem jogar tudo o que sabe, e o estreante Altair demonstrava possuir boas qualidades, dignas de serem aproveitadas oportunamente. Na linha de frente, Telê e Jair foram os que mais apareceram, fartando-se de trocar passes no meio do gramado e organizando boas investidas, também. Léo e Escurinho brilharam em alguns lances, e Valdo atuou regularmente no «half-time» inicial, apagando-se mais tarde, o que determinou a sua substituição por Paulinho, que apresentou a vivacidade costumeira, fazendo a assistência vibrar com algumas «fintas» sensacionais. Robson e Quincas, que também entraram em campo nos últimos minutos, não tiveram tempo para salientar-se.

No esquadrão vencido, o arqueiro Pinho evidenciou muita agilidade em algumas intervenções e não teve falhas comprometedoras nos lances em que foi batido, pois nada podia fazer em todos êles. Na zaga, Miguel Arcanjo foi o melhor, atuando com serenidade e marcando com eficiência. Virgílio, embora muito esforçado, foi superado pela velocidade de Escurinho. No trio de médios, Pedroto e Monteiro da Costa limitaram-se a lutar com muita disposição, mas foram amplamente batidos no duelo que sustentaram com os meias tricolores. Osvaldo fêz um bom primeiro tempo, decaindo no final. Entre os vanguardeiros, sòmente os componentes da ala direita, Hernâni e Gastão, chegaram a destacar-se. O centro-avante Jaburu demonstrou possuir bons predicados em algumas «fintas» de corpo e deu alguns passes com precisão. Mas, não tendo encontrado colaboração por parte do ponta-de-lança Teixeira, não pôde exibir suas virtudes de «artilheiro», pois não chegou a desfrutar de situações propícias. Trata-se de um elemento que, a nosso ver, deverá render mais em compromissos futuros. O meia Teixeira foi quem desperdiçou as maiores oportunidades que surgiram em favor do seu quadro. Nada fêz de útil e a sua atuação não agradou, tal como a de Perdigão, que foi inteiramente anulado por Cacá.

Dêste modo, amigos leitores, voltaram os torcedores metropolitanos a vibrar com o seu esporte predileto, presenciando uma partida internacional que, se não correspondeu de todo, ainda assim teve os seus atrativos. Os campeões portuguêses de 1955, que não conseguiram êxito nesse jôgo de estréia, poderão reabilitar-se nas próximas atuações, quando deverão estar melhor aclimatados. Mas, diante dos tricolores, tiveram de curvar-se ante a categoria dos seus adversários, que colheram um cômodo e indiscutível triunfo para o futebol brasileiro.

CAPA E CONTRA-CAPA

Capa: Léo, a mais recente aquisição tricolor, que defendeu na temporada passada as cores do Olaria, brilhou na peleja com o F. C. Pôrto, campeão de Portugal. Foi o autor do 2º gol, e deu os passes para que Escurinho e Telê assinalassem respectivamente o 1º e 3º tentos. (Foto Alberto Ferreira).

Contra-capa: Leônidas, centro-avante americano, que defendeu as côres do selecionado brasileiro na recente disputa com os paraguaios em Assunção. Repetiu as suas atuações no campeonato carioca e foi o autor do 2º tento na última peleja (Ecktachrome de Alberto Ferreira).

ESPORTE ILUSTRADO

Nº 950 ★ 21-6-1956

Fundado em 12 de Abril de 1938 — Propriedade da Cia. Editôra Americana — Diretor: Gratuliano Brito — Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio — Endereço Telegráfico: REVISTA — Telefones: Redação: 22-4447 — Publicidade: 22-9570 — Administração: 22-2550 — Em São Paulo: Distribuição e Vendas: A. Zambardino. Rua Capitão Salomão, 69 — Telefone: 34-1569.

TRÊS VÊZES CAÍU A CIDADELA DO PÔRTO

O F. C. do Pôrto, campeão de Portugal, não fêz boa exibição em sua estréia no Brasil. Perdeu de 3x0 para o Fluminense, mas o goleiro Pinho não foi culpado dos três tentos. O quiper luso apesar da goleada tricolor foi a grande figura do seu quadro, tendo feito inúmeras defesas sensacionais, como esta do flagrante em que mandou o couro por cima das traves e caiu deitado no terreno sob as vistas de Virgilio e Osvaldo. (Foto de José Santos).